

A CRIAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA A PARTIR DE UM PROJETO DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO NO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ EM CAPANEMA

Área temática: Direitos Humanos e Justiça

Coordenador da Ação: Fábio de Souza Alves¹

Autor: Ani Tais Witt², Liane Sbardelotto³, Suzi Mara Rossini⁴

RESUMO: O debate sobre a questão da inclusão das pessoas com deficiência tem sido alvo de grandes discussões em diversos contextos e níveis em nosso país. As manifestações individuais e coletivas giram predominantemente em torno de um discurso em defesa do amplo acesso, da democratização e da garantia dos direitos para essas pessoas. No entanto, quando há a falta de entendimento sobre o tema, quando o poder público atribui a responsabilidade da acessibilidade aos moradores, ou quando o poder público não possui um olhar humanista as pessoas com deficiência ficam a margem das políticas públicas. Desse modo, partindo da Teoria da Ação Comunicativa de Jürgen Habermas o projeto de extensão Inclusão e Acessibilidade: Caminhos para uma sociedade democrática desenvolvido no IFPR Capanema estabeleceu um processo dialógico com a comunidade e com o poder público para a criação do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência - CMDPD no município de Capanema no Estado do Paraná. Como resultado, a ação de extensão permitiu a participação da comunidade organizada em esferas públicas, o levantamento dos dados estatísticos das pessoas com deficiência da cidade de Capanema, estabeleceu-se uma agenda de encontros nos bairros da cidade para debate sobre o CMDPD e a inclusão, realizou-se entrevistas em rádios e jornais locais para discussão do tema, foi elaborado e aprovado o projeto de lei para criação do CMDPD na Câmara de Vereadores e por fim, foi elaborado o regimento interno para posse dos membros do CMDPD. Para as próximas etapas o projeto de extensão irá oferecer a capacitação dos conselheiros por meio de ações de extensão e auxiliará nas campanhas para a garantia dos direitos fundamentais das pessoas com deficiência tornando Capanema uma cidade mais humana e mais acessível para as pessoas com deficiência.

Palavras-chave: Inclusão, Teoria da Ação Comunicativa, Direitos Humanos e Justiça

1 INTRODUÇÃO

A inclusão das pessoas com deficiência passa por imensas discussões e debates em todo o Brasil. A luta individual das famílias para a garantia dos direitos fundamentais dessas pessoas permaneceu por décadas, constituindo uma luta difícil

¹ Professor Doutor em Educação área da Educação Especial, Instituto Federal do Paraná - IFPR Capanema – Brasil, fabio.alves@ifpr.edu.br.

² Ensino médio integrado ao Cooperativismo, IFPR Capanema.

³ Pedagoga e chefe de seção pedagógica do IFPR Capanema

⁴ Professora da educação infantil e Pedagoga membro da sociedade civil.



APDIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



e muitas vezes isolada na busca pela melhoria das condições de acesso em diversos níveis.

Em cidades grandes e pequenas a diferença de tratamento e compromisso possui características distintas. No caso em questão trataremos do do tema em relação a cidade de Capanema situada no sudoeste do Estado do Paraná. A figura 1 abaixo mostra a posição geográfica da cidade.

Figura 01 - Localização da cidade de Capanema no Estado do Paraná



Fonte: IBGE, 2010

Atualmente, a cidade possui uma população estimada de 19.632 habitantes e está localizada em uma região de fronteira com os países Argentina e o Paraguai próximo da ponte internacional sobre o Rio Santo Antônio que liga o Brasil e a Argentina pelas rodovias PR-889 e PR-281 a 25 Km da Argentina fazendo divisa com o município de Comandante Andresito na Província de Misiones (ALVES, 2017; PROPLAN, 2014).

A cidade possui um Índice de Desenvolvimento Humano por Município – IDHM de 0,813 com um Produto Interno Bruto – PIB de R\$ 13 mil. A principal atividade econômica é o cultivo de grãos como o milho, o frango e a pecuária de leite e a maior parte da população reside no campo. Há inúmeras cooperativas que mobilizam os insumos e a economia local (PROPLAN, 2014).

Além disso, há em curso a construção da usina hidrelétrica do Baixo Iguaçu que permitirá a geração de energia na ordem de 350 MW para atender uma demanda de 1 milhão de habitantes. É neste contexto que o projeto de extensão Inclusão e Acessibilidade: Caminhos para uma Sociedade Democrática foi implementado através do Instituto Federal do Paraná – IFPR instalado em 2015 na cidade de Capanema.

O objetivo do projeto de extensão foi apresentar uma proposta que contribuísse e mobilizasse os munícipes na busca da garantia dos direitos fundamentais para o acesso e geração de oportunidades para as pessoas com deficiência. Para isso, objetivou-se uma a criação do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência - CMDPD, em conformidade com a Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989 que dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência e o decreto Lei nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 que regulamenta a lei, disciplina o ministério público e institui a tutela jurisdicional de interesse coletivo.

2 DESENVOLVIMENTO

A inclusão social das pessoas com deficiência vem acontecendo no Brasil de forma mais acentuada a partir da última década. Diversos documentos oficiais foram promulgados ao longo da década culminando na Lei Federal nº 13.146 que institui a lei da inclusão da pessoa com deficiência chamado de Estatuto da pessoa com deficiência.

Porém, o desconhecimento sobre a legislação vigente, a relação de diversos grupos de interesse, a falta de condições para transformação social, a burocracia nas instituições públicas, a ausência de pessoas qualificadas para discutir o assunto e as diversas interpretações equivocadas sobre o tema em questão podem levar a uma sensação de fracasso do processo da inclusão em todos os níveis sendo necessária a participação dialógica entre diversos agentes e em diversos contextos incluindo majoritariamente o poder público (ALVES, 2017; ALVES et al, 2015).

Assim, para que possamos enfrentar este desafio propusemos a Teoria da Ação Comunicativa – TAC de Jürgen Habermas como aporte teórico do projeto de extensão. A TAC cuja matriz é a Escola de Frankfurt tem como pressuposto a possibilidade de diálogo entre vários agentes em um mesmo contexto, onde todos ouvem e são ouvidos, (ALVES et al, 2015; HABERMAS, 2003)

Nos ambientes escolares, comerciais, industriais e no mundo social as relações entre os sujeitos possuem situações dialógicas bastante complexas apresentando múltiplos processos de argumentação. Para Habermas no mundo



APDIO:

Integração
que gera energia
& desenvolvimento

ITAIPU
SINACIONAL

Prêmio de Inovação
de Conselho
de Desenvolvimento
Estratégico

CO-ORGANIZAÇÃO:

UNIOESTE
UNIVERSIDADE DO PARANÁ

INSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | INDEX

social duas categorias são fundamentais: a interação e o trabalho; a primeira refere-se aos objetos e normas sociais num mecanismo de reconhecimento e mediação simbólica (racionalidade comunicativa). Já o trabalho está nas relações dos sujeitos com os objetos, manipulando estrategicamente (racionalidade instrumental) (HABERMAS, 2003).

Nela estão centrados os conceitos do Mundo da Vida, Sistema e Esferas Públicas. O Mundo da Vida se refere às individualidades em situações reais da vida cotidiana, são posições que não são opostas, mas se complementam (ORQUIZA-CARVALHO, 2012).

Entre os conceitos de Sistema e Mundo da Vida há o conceito de Esfera Pública que segundo Orquiza-Carvalho, (2012, p.4):

Constituem em estruturas comunicacionais em que pessoas privadas, fazendo uso público da razão, debatem temas de interesse comum em condições de liberdade, igualdade. As Esferas Públicas estão ancoradas nas Associações Livres, as quais são grupos frouxamente ligados a instituições que se reúnem regime de normalidade com o objetivo de coordenar planos de ações individuais para gerar e propagar convicções práticas.

Esses três mundos funcionam de forma coordenada de forma assíncrona e síncrona sendo o elemento básico a fala e argumentação. Assim, o projeto esteve articulado como mola propulsora nos seguimentos internos do Instituto Federal (professores, técnicos administrativos e discentes) e externo as escolas, a população e poder público da cidade de Capanema formando uma esfera pública para criação do CMDPD.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Uma das etapas do projeto foi o levantamento estatístico das pessoas com deficiência. Em Capanema há pelo menos 1426 pessoas que se auto declararam com deficiência grave (7,7%) e 3.445 (18,5%) pessoas possuem alguma limitação funcional segundo os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, 2010⁵.

Os dados nos chama a atenção que pelo menos 7,7% da população de Capanema possui alguma deficiência grave, outro dado importante é que 85% dessa parcela da população são idosos. Por meio do projeto, os proponentes articularam

⁵ Utilizamos os dados do IBGE de 2010, pois não houve novo levantamento até o momento.



APÓIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



aproximação das escolas Barão de Capanema, Rocha Pombo, APAE, IFPR, membros do Centro de Referência na Assistência Social - CRAS e membros da sociedade civil com e sem deficiência, formando uma esfera pública para diálogo com a sociedade,

Em seguida, o projeto articulou os encontros nos 7 bairros da cidade falando e ouvindo a população sobre a importância do CMDPD em encontros nos centros comunitários, nos encontros apresentou-se os aspectos da acessibilidade e do CMDPD informando a população, ocorreram anúncios nas três rádios da cidade, jornais, criou-se uma homepage e uma fanpage nas redes sociais totalizando cerca de 28 ações entre janeiro de 2016 a julho de 2017. As figuras 2a a 2d abaixo mostram um pequena parte das ações do projeto.

Figura 2a – Ação de extensão sobre o CMDPD reunião de planejamento



Fonte: O Autor

Figura 2b – Ação de extensão sobre o CMDPD – Divulgação Rádio Local



Fonte: O Autor

Figura 2c – Ação de extensão sobre o CMDPD – na Câmara de Vereadores



Fonte: O Autor

Figura 2d – Momento da aprovação do projeto de Lei para criação do CMDPD Câmara de Vereadores de Capanema



Fonte: O Autor

O projeto de extensão articulado com a população culminou com a elaboração do projeto de lei nº 06/2017 entregue ao procurador municipal e ao prefeito do município. A proposta foi aprovada em duas sessões por unanimidade tornando-se Lei Municipal nº 1.612, de 27 de Março de 2017. No dia 23 de junho de

2017 foi feita a elaboração da proposta de regimento interno do CMDPD e agendamento da data da eleição e posse dos membros que ocorrerá em 11 de julho de 2017 dando início as atividades do CMDPD em Capanema após mais de dez anos de lutas da população local.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que a proposta do projeto em alcançar a criação do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência – CMDPD ocorreu principalmente em razão da proposição dialógica entre todos os envolvidos, articulando em um processo dialógico com entidades, instituições escolares, e membros da sociedade civil e a organização em torno das esferas públicas como propõe Habermas, (2003). Além disso, a chegada do IFPR Capanema permitiu a articulação e mobilização social. Para as próximas etapas o projeto de extensão e o IFPR irá oferecer aporte teórico e científico aos conselheiros, cursos de formação por meio de ações de extensão, dará apoio as campanhas sobre a inclusão e contribuirá para tornar Capanema mais acessível a toda comunidade corroborando com a sua missão institucional.

REFERÊNCIAS

ALVES, Fabio de Souza, **A produção de sinais em Libras sobre os conceitos relacionados ao tema magnetismo a partir de um conjunto de situações experimentais**, 2017, 260 f. Tese (Doutorado em Educação) - Curso de Pós-Graduação em Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017

ALVES, Fabio de Souza, SOUZA Luis Mateus Silva, ROSSINI Suzi Mara, University, School and Public Spheres: a construction space for dialogue on Science Education in the Brazilian Sign Language In: **Anais Encontro de Pesquisa e Ensino de Ciências – X ENPEC**, Águas de Lindóia, São Paulo, SP, 2015

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE , disponível em: <<http://censo2010.ibge.gov.br/resultados> >. Acesso em 20/07/2016

ORQUIZA-DE-CARVALHO, L. M.; CARVALHO, W. L P. A interação universidade escola e as "invasões do sistema no mundo da vida". In: **Anais da 29ª Reunião Anual da Anped: Educação, Cultura e Conhecimento na Contemporaneidade**. Rio de Janeiro: Anped, 2006. p. 0 -14 Disponível em: <<http://www.anped.org.br/reunioes/29ra/trabalhos/trabalho/gt08-2614--int.pdf>>. Acesso em: 10/02/2016

PROPLAN, **Observatório Regional Cenário Sócio Econômico das unidades do IFPR**, Ano II nº 2 vol. 2 jan/fev 2014

HABERMAS, Jurgen, **Teoría de la acción comunicativa II: crítica de la razón funcionalista**. 4.ed. Madri, Taurus, 2003.



APDIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento

ITAIPU
SUCUCIONAL

Prêmio de Mérito Nacional
do Conselho
das Instituições
Educativas

CO-ORGANIZAÇÃO:

UNIOESTE
UNIVERSIDADE DO PARANÁ

INSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | INDEX